

Estudante ribeirinha de Querência do Norte garante acesso à universidade pelo Aprova Paraná

15/02/2026

Educação

Querência do Norte é a cidade mais distante por rodovia de Curitiba. É neste município, de pouco mais de dez mil habitantes, localizado no extremo Noroeste, a cerca de 630 km da Capital, que mora Kamila da Silva Santos, 18 anos. Ela conquistou uma concorrida vaga para cursar a graduação de Pedagogia na Universidade Estadual do Paraná (Unespar) por meio do programa Aprova Paraná Universidades.

Estudante do Colégio Estadual Humberto de Campos há sete anos, ela mora na zona rural em uma comunidade ribeirinha, às margens do rio Paraná, cerca de 30 km de distância do colégio. Utiliza o transporte escolar diariamente para frequentar as aulas, cuja viagem dura mais de duas horas.

Filha de trabalhadores rurais, Kamila sempre estudou na rede pública de ensino e sustenta que a sua conquista teve relação com a qualidade do ensino público que recebeu. “Sempre estudei em escola pública, enfrentei limitações de recursos, longas distâncias e dificuldades de acesso, especialmente por viver em uma região rural. Mesmo assim, os professores e a estrutura da rede pública foram essenciais para minha formação acadêmica e pessoal, despertando em mim o interesse pelos estudos e a vontade de continuar me qualificando”, comenta.

Para ela, a escola pública representou a única oportunidade real de acesso à educação. “Sem o apoio dos meus pais, que nunca me deixaram abandonar a escola, do motorista do ônibus, que me levava diariamente, das 'tias' da escola, que sempre deixavam o ambiente mais confortável para estudar e dos profissionais (não só os professores), não seria possível essa conquista. Ela transformou minha realidade”, diz.

Gilda Santos, mãe de Kamila, reforça a dimensão social da conquista. “Estou muito feliz pela aprovação dela. Ela teve dificuldade por morar em um sítio e de se locomover por estradas de terra, mas ela teve muita força de vontade, foi

sempre estudiosa”, comenta.

Superado o momento da aprovação, Kamila agora já pensa na mudança para a vida universitária e como futura pedagoga, de que forma poderá fazer a diferença na vida das pessoas e da sociedade. No entanto, deve esperar as próximas etapas: de acordo com o cronograma da Secretaria da Educação (Seed-PR), os dados dos candidatos aprovados serão encaminhados às universidades estaduais para o processamento final das matrículas. O candidato deve acompanhar os editais da universidade para qual se inscreveu e verificar a convocação para a matrícula.

- [Paraná registra 3º maior crescimento da Educação em Tempo Integral no País](#)
- [Projeto ambiental de Clube de Ciências de colégio cívico-militar ajuda rearborização de Rolândia](#)

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – O [Aprova Paraná](#) é um programa inclusivo que amplia as oportunidades para todos os estudantes do Ensino Médio ingressarem em uma das sete universidades estaduais: UEL, UEM, UEPG, UENP, Unespar, Unioeste e Unicentro.

Esta alternativa de ingresso à universidade utiliza a nota da Prova Paraná Mais e reserva 20% das vagas nas instituições acima participantes para alunos oriundos de escolas públicas. Nesta edição, foram ofertadas 3.757 vagas em 440 cursos superiores.

“Este programa é a prova de que origem não determina destino. Quando o Estado garante escola pública de qualidade e acesso ao ensino superior, abre portas onde antes havia distância e dificuldade. Estamos transformando esforço em oportunidade concreta para milhares de jovens do nosso interior. Inclusão, para nós, é dar condições reais para que cada estudante alcance o seu potencial”, comenta o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.